

DOIS IRMÃOS

Ex-vereador questiona necessidade de reforma no prédio da Câmara

Na última segunda-feira (22), o ex-vereador Sérgio Fink utilizou a tribuna popular para fazer apontamentos sobre a reforma no prédio da Câmara de Vereadores de Dois Irmãos e questionar sua necessidade. A obra está em fase de licitação e prevê a retirada de pilares que ficam entre as poltronas do espaço.

– Peço aos vereadores que pensem com muita cautela sobre essa alteração. Quando foi feita essa Câmara, esses pilares não foram retirados por causa da estrutura de colocar mais um andar em cima. Retirando esses pilares, em termos de eficiência e espaço não vai acrescentar nada. A gente sabe que tem o transtorno quando as pessoas querem visualizar,



Sérgio Fink

mas para isso tem a estrutura em cima. Vai que no futuro, exatamente pensando nisso, se faça um auditório maior – comentou ele, lembrando que o prédio foi adquirido e inaugurado em 2011, quando estava na presidência da casa.

Sérgio entende que no momento há outras prioridades:

– Minha preocupação neste sentido, pela informação que tenho, é que o valor a ser aplicado nessa reforma é significativo, e nós temos outras prioridades. Inclusive hoje tive que ir a Estância Velha para tentar fazer uma tomografia, pois o nosso tomógrafo ainda não funciona. Estive olhando no hospital a placa da reforma da sala de imagens, que diz

que a obra já está concluída há mais de um ano, e até agora o nosso tomógrafo continua parado lá na recepção – citou o ex-vereador.

Por fim, sugeriu que os vereadores façam um projeto de Resolução e encaminhem o recurso destinado à obra para o município investir na saúde.

– Nessa Câmara, eu tenho certeza absoluta que todos os vereadores sempre estão preocupados com o bem-estar da nossa comunidade, portanto eu solicito e peço com carinho que os nobres vereadores pensem muito sobre essa situação, se vale a pena investir esse dinheiro aqui, que não vai dar nenhum retorno a não ser estético, ou investir na nossa saúde.

Vereadores defendem importância da obra



Betinho Klein



Elony Nyland



Andrea Blume

Mais tarde, durante a sessão, alguns parlamentares se manifestaram e defenderam a importância da obra. Carlos Alberto Klein (PP), o Betinho, lembrou que o espaço é utilizado não apenas para as sessões, mas também para uma série de eventos como palestras, audiências e reuniões.

– Tenho certeza que todos nós vamos analisar e pensar o melhor para a cidade e também para esta casa, porque nós também temos orçamento. Fomos eleitos para estar legislando junto à comunidade em todos os setores, mas também para o Legislativo. Toda semana temos seminários, pessoas ocupando esse espaço, e estamos usando essa casa maravilhosamente bem. Tenho certeza que o conforto que vamos trazer para esta casa, esse Legislativo também merece, pois ela não é nossa, é a casa do povo – observou.

Segundo Elony Nyland (MDB), a reivindicação para a retirada dos

pilares vem de muito tempo.

– Como nós, Poder Legislativo, temos 7% do orçamento do município e não gastamos 1% – ou seja, 6% vai para o Executivo investir em educação, saúde, infraestrutura –, penso que a comunidade de Dois Irmãos merece que esses pilares sejam retirados, pois não é só na segunda-feira que tem a sessão, mas também muitas audiências públicas, e o pessoal fica atrás dos postes tentando visualizar aqui na frente e não consegue. Outra coisa: para fazermos mais um piso, o custo vai ser, talvez, três ou quatro vezes maior que esse da retirada dos pilares, que aliás exige um bom projeto estrutural e arquitetônico – comentou.

Ele também frisou que o município já investe em saúde acima do que a lei federal determina.

– Dois Irmãos é um dos poucos municípios que cumpre rigorosamente o investimento na saúde e muito mais. Pelo governo, a obriga-

ção é 15%, e nós investimos sempre muito além dos 20% na saúde pública – afirmou.

Para Andrea Blume (MDB), esta reforma é fundamental.

– Não é estética, é poder chegar aqui, sentar, assistir, compartilhar e trocar ideias. Acredito que estamos em um bom espaço para o exercício do nosso trabalho, mas a necessidade de adequação e retirada dos pilares é indiscutível, ainda mais pelo uso desse espaço para diversas secretarias. Qualquer administrador ou legislador sabe que será um investimento que valerá a pena e não interfere em valores de necessidades essenciais, pois essas o município cumpre. Além disso, a continuação de mais um piso gera uma despesa muito maior, por isso não compensa. É compensatório e de gasto menor a retirada dos pilares, que traz uma satisfação para a população e para os eventos que a gente precisa e pode no momento – declarou ela.



Projeto prevê a retirada de quatro pilares

INVESTIMENTO ESTIMADO EM R\$ 350 MIL

O projeto da reforma já foi concluído e aprovado, de acordo com informações do vereador Betinho Klein.

Agora, a obra está em fase de licitação – que deve ser concluída até o final de julho – e por enquanto não há previsão de início dos trabalhos. O investimento é estimado em R\$ 350 mil, com tempo

de execução de seis meses.

– O projeto prevê a retirada de quatro pilares e a recolocação das poltronas do auditório. O valor de R\$ 350 mil não é só para tirar pilar: inclui todo o processo de reforço da estrutura para que se possa retirar esses pilares. Não há necessidade de mais um piso, pois nós temos

salas para poder trabalhar. A opção é melhorar a qualidade do auditório. Para fazer um segundo piso, teria que se reforçar todas as lajes de baixo e colocar mais pilares e estruturas de reforço. Ou seja, só com isso já se gastaria esse valor para depois poder fazer mais um piso em cima, sem contar as dificuldades de

construção e acesso, o que faria a obra custar de R\$ 1,5 milhão a R\$ 2 milhões – justificou o parlamentar.

Ele lembrou ainda que o espaço da Câmara dispõe de 143 lugares atualmente e que com a retirada dos pilares é possível acrescentar de 15 a 20 – isso se o Legislativo mais adiante achar necessário.